ENSINAR CRIANÇAS ALEMÃS EM SOLO BRASILEIRO: ESCOLAS ALEMÃS NO OESTE DE SANTA CATARINA

Larissa Jandrey Fraitag, Paulo Eduardo Dias de Mello (Orientador), e-mail: 22001489@uepg.br, e-mail do orientador: paulodemello@uepg.br.

Universidade Estadual de Ponta Grossa / Departamento de História.

Área de conhecimento: História. Subárea: História das Ciências.

Palavras-Chave: *Educação, imigração, livros didáticos.*

Resumo

Através da analise dos livros didáticos “Minha Terra”, buscou-se compreender de que forma os livros representavam o Paraná e Santa Catarina. Foi possível aferir que os livros possuíam uma visão de história nacionalista e factual, dando grande destaque para a história local, que, subordinada a história nacional, buscava incutir nos estudantes o ideal de nação desejado.

Introdução

Inicialmente, este trabalho pretendia compreender o funcionamento das escolas de imigrantes alemães no oeste catarinense, na década de 1930. No entanto, conforme o avançado do trabalho, foi necessário rever alguns dos objetivos, sendo alterado para a análise de dois livros didáticos utilizados em uma das escolas, no entanto, na década de 1960. Assim, este trabalho analisou os livros didáticos “Minha Terra”, nos volumes 3 e 4, buscando entender como estes tentam funcionar como instrumentos de aculturação sobre as crianças descendentes de alemães, pretendendo, através da educação, encucar nas crianças os ideais de nação presentes naquele contexto, assim como analisar as representações acerca dos estados do Paraná (PR) e Santa Catarina (SC).

Materiais e Métodos

A pesquisa iniciou-se com um levantamento bibliográfico detalhado, visando compilar e analisar produções acadêmicas relevantes sobre a temática. Além do levantamento bibliográfico, foram buscadas fontes primárias e secundárias que pudessem oferecer dados mais concretos sobre a realidade das escolas na região. Assim, foram encontrados os livros didáticos que constituem a fonte primária deste trabalho, pertencentes a coleção “Minha Terra”, nos volumes 3 e 4, da Editora do Brasil. Através da analise foram destacados os principais trechos que trabalham sobre os estados do PR e de SC, buscando compreender de que forma estes eram apresentados aos estudantes.

Resultados e Discussão

Em primeira instância, foi possível aferir que o livro possui uma concepção de história factual, nacionalista e dada a memorização. Os volumes estruturam os eventos de forma cronológica, apresentando listas de datas e acontecimentos considerados chaves na formação territorial e política do Brasil e, mais especificamente, dos estados do Paraná e Santa Catarina. O livro celebra os marcos da formação da nação brasileira e dos estados em questão, como a constituição do território. Este tipo de narrativa é característico de manuais escolares que buscam construir uma identidade nacional e cívica nas jovens gerações, dando demasiada atenção a “fatos importantes”. Também, contribui para a construção de uma memória coletiva e uma identidade regional, ao focar seus conteúdos nos estados em questão.

Conclusão ou Conclusões

Assim, é possível aferir que os livros didáticos analisados no trabalho possuem uma visão nacionalista e factual da história, na qual a história regional era destacada, mas ainda subordinada a história nacional. Isto, na tentativa de impor a “história oficial” nas crianças que usufruíam do livro didático.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Livro didático e saber escolar**: 1810-1910. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2008. (Coleção História da Educação).

CHOPPIN, Alain. **O historiador e o livro escolar**. História da Educação, Pelotas, n. 11, p. 5-24, abr. 2002.

MORAIS, João Barbosa de. **Minha Terra: terceiro livro**. 21. ed. São Paulo: Editora do Brasil, 1960.

MORAIS, João Barbosa de. **Minha Terra: quarto livro**. 18. ed. São Paulo: Editora do Brasil, [s.d.].

MUNAKATA, Kazumi. **Livro didático como indício da cultura escolar**. História da Educação, Porto Alegre, v. 20, n. 50, p. 119-138, set./dez. 2016.

SEYFERTH, G. **Imigração e colonização alemã no Brasil: uma revisão da bibliografia.** BIB - Revista Brasileira de Informação Bibliográfica em Ciências Sociais, *[S. l.]*, n. 25, p. 3–55, 1988.